

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: Exposição no Centro de Dança do Município resgata história do segmento na primeira metade do século XX

Veículo: Jornal do Comércio

Editoria/Coluna: Geral

Data: 17-09-2022

Local/Abrangência: Porto Alegre

Link/Página:

<https://www.jornaldocomercio.com/cultura/2022/09/864300-exposicao-no-centro-de-danca-do-municipio-resgata-historia-do-segmento-na-primeira-metade-do-seculo-xx.html>

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

O Centro de Dança da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa inaugura, na próxima quinta-feira, (22), às 19h, a exposição Modernas eram elas: a dança na Porto Alegre da primeira metade do século XX. A mostra fica aberta na galeria do Goethe Institut Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112) até 29 de outubro, com visitas de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, e sábados, das 9h às 13h.

A base da pesquisa realizada pelos curadores Airton Tomazzoni e Clarice Alves foram os acervos das famílias das artistas, mais de 700 edições da Revista do Globo, Correio do Povo e Diário de Notícias, e o acervo do Centro de Memória do Esporte da Ufrgs. A cenografia da mostra é assinada por Rodrigo Shalako, e a edição de vídeos ficou por conta de Fernando Muniz. Esta é a primeira iniciativa do projeto Memória Dança POA, que pretende preservar e divulgar a memória da dança da cidade.

O público poderá conferir fotografias, programas de espetáculo, reportagens da época, objetos pessoais, vídeos com depoimentos e até mesmo um vídeo com algumas das últimas criações coreográficas de Irmgard Hofmann, uma das homenageadas.

A exposição pontua especialmente a criação, no final da década de 1920, com o Instituto de Cultura Física (ICF), coordenado por Nenê Dreher e Mina Black. Elas haviam buscado formação na Alemanha no método do pedagogo inovador do suíço Emile Dalcroze, determinante influência da dança moderna na capital antes mesmo das bases do balé, que já contava com uma tradição de quatro séculos na Europa. É nesse contexto que se destacam quatro jovens alunas: Irmgard Hofmann, Lya Bastian Meyer, Salma Chemale e Tony Seitz Petzhold, mais tarde, as fundadoras das primeiras escolas de dança a partir dos anos 1930.

Diretor do Centro de Dança, Airton Tomazzoni destaca que iniciou essa pesquisa na década de 1990 de forma independente. Com o passar do tempo, foi contando com apoio de estudantes do curso de dança da **Uergs** e atualmente com o trabalho da equipe do Centro de Dança. "Finalmente conseguimos reunir um importante material e apresentar a

história dessas artistas e empreendedoras movimentaram a cena das artes na cidade em temporadas memoráveis principalmente no Theatro São Pedro, em parceria com a movimentação lírica de óperas e orquestras locais e até de fora do País", destaca o curador.

Segundo Tomazzoni, na época as artistas também circularam em outros espaços, inclusive no interior do Estado, "plantando as sementes da arte da dança e conquistando públicos por onde passavam", firmando a produção local, um público cativo e uma crítica especializada que até então não existia.

A pesquisadora e curadora Clarice Alves afirma que se emocionou com muitos dos achados, como o pandeiro que Salma Chemale marcava o compasso das aulas, um livro manuscrito inédito de balé com fotografias das posições e sequência técnica elaborado em 1935 por Irmgard. "Um dos objetos mais surpreendentes da exposição é um fragmento da sala de aula da Escola Oficial de Bailados que a então aluna Morgada Cunha guardou", revela.

A exposição conta com uma linha histórica do tempo, biografias dessas artistas, depoimentos em vídeo e uma parede interativa para que o público possa deixar registrado quem foram suas professoras de dança ou em que período estudaram com essas mestras. Uma programação paralela ainda completa as atividades da exposição com uma mesa redonda com pesquisadores da Ufrgs e um recital especialmente criado pela bailarina Luciana Paludo em homenagem a essas artistas.

Apoios: Goethe Institut Porto Alegre, Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo, Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho, Centro de Memória do Esporte (CEME).